



CONTRATO DE TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 003/2024 ANGRA DOS REIS RJ

PERÍODO 01/11/2025 À 30/11/2025

EQUIPE TÉCNICA

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DA PARCERIA ENTRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PROMOÇÃO DA CIDADANIA DE ANGRA DOS REIS E ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE IGEDES, REFERENTE AO SERVIÇO DE ACO-
LHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS IDOSAS ILPI- INSTITUIÇÃO DE LONGA PER-
MANÊNCIA LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES.

DR^a. PATRÍCIA NEVES GOMES
DIREÇÃO EXECUTIVA

ME. VANESSA FONSECA PIRES
DIREÇÃO TÉCNICA
RESPONSÁVEL TÉCNICA SERVIÇO SOCIAL

DR. ALAN DA ROSA MAÇALAI
MÉDICO GERIATRA

DR^a. ANA CRISTINA
MÉDICO PSIQUIATRA

LUANDO SANTOS DA SILVA
DÉBORA CAROLINE DA SILVA
MÔNICA CRISTINA PEDROSA
ENFERMAGEM

LUCINEYA TEJOROSA RODRIGUES
NUTRICIONISTA

CAMILLA DA SILVA VIANA
FISIOTERAPIA

CAROLINA VALLADARES BULHÕES DE FREITAS
TERAPEUTA OCUPACIONAL

WALLACE S. OLIVEIRA
PSICÓLOGO



1 - APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar as principais ações direcionadas a execução do contrato de Termo de Colaboração nº 003/2024, tendo como objeto o gerenciamento, operacionalização e execução das ações desenvolvidas no ILPI, celebrado entre o Instituto de Gestão e Desenvolvimento – IGEDES e a Secretaria Municipal de Angra dos Reis. Consta nesse relatório todas as ações executadas no período de **01/11/2025 à 30/11/2025**, e os resultados de cada indicador referente às metas pactuadas na avaliação de desempenho do contrato supracitado resumidos nos quadros que retratam os **"Resultados dos Indicadores de Acompanhamento, Avaliação e Metas"** do mês em referência.

Este documento expõe ainda os fatos e as ações mais relevantes que contribuíram para o desempenho administrativo, financeiro e assistencial desta Instituição em cada item mencionado no Termo de Cooperação.

2- IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

RAZÃO SOCIAL:	LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES
ENDEREÇO	RUA.: VEREADOR BENEDITO ADELINO, S/N
BAIRRO	RETIRO
CEP	23930-500
TELEFONE	(21) 97597-2524
E-MAIL	direcao.ilpi@igedes.rj.org.br rh.ilpi@igedes.rj.org.br
HORARIO DE FUNCIONAMENTO:	ININTERRUPTO 24 HORAS
MODALIDADE ATENDIMENTO	INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI)
RESPONSÁVEL LEGAL:	VANESSA FONSECA PIRES
CARGO	DIREÇÃO / RESPONSÁVEL TÉCNICA
RESPONSÁVEL TÉCNICO /CARGO	VANESSA – SERVIÇO SOCIAL/ RT
ATIVIDADE PREPONDERANTE	ASSISTÊNCIA SOCIAL
PROTEÇÃO SOCIAL	ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE
ABRANGÊNCIA:	MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS



3 - INTRODUÇÃO

A Instituição de Longa Permanência para Idosos Luiza Olindina da Silva Alves, localizado na Estrada Vereador Benedito Adelino, s/n Retiro, Angra dos Reis/ RJ, que acolhe homens e mulheres com idade igual ou superior a 60 anos de acordo com a Lei: 10.741, de 1º de outubro de 2003. Acolhimento para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com graus de dependência. A natureza do acolhimento deverá ser provisória ou excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares.

A Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) localizada no bairro Retiro, um local novo, com início de 25 vagas que se amplia para 30 vagas até o presente mês de novembro de 2025 para idosos em estado de vulnerabilidade social ou violência. O espaço conta com quartos todos com suítes, sala de fisioterapia, sala médica e sala para terapia ocupacional. Um equipamento amplo e adequado para receber nossos idosos, o acolhimento no ILPI é feito por meio do CREAS de Angra dos Reis-RJ ou pelo Poder Judiciário, acompanhado de avaliação social e a documentação do idoso.

4 - A POLÍTICA DE ATENDIMENTO ILPI-LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES

A política de atendimento ao Idoso acontece por meio de um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (art. 46 do Estatuto do Idoso). Sendo linhas de ações desta política de Atendimento:

- I – Políticas sociais básicas, previstas na lei nº. 8.842, 04 de janeiro de 1994;
- II – Políticas e programas de assistência social, em caráter supletivo, para aqueles que necessitarem;
- III – Serviços especiais de prevenção e atendimento às vítimas de negligência, maus tratos, exploração, abuso, crueldade e opressão;
- IV – Serviços de identificação e localização de parentes ou responsáveis por idosos abandonados em hospitais e instituições de longa permanência;
- V – Proteção jurídico-social por entidades de defesa dos direitos dos idosos;



5 - HORÁRIO DAS ATIVIDADES DOS RESIDENTES

HORÁRIO	ATIVIDADE	HORÁRIO	ATIVIDADE
05:30	BANHO	12:00 ÀS 14:00	HORÁRIO DA SONECA
06:00	MEDICAÇÃO	14:00	MEDICAÇÃO TROCA DE FRALDA
07:00	TROCA DE FRALDA DESJEJUM	15:00	LANCHE DA TARDE
08:00	MEDICAÇÃO	15:30 ÀS 17:30	OFICINA COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR
08:00 ÀS 09:00	BANHO DE SOL	18:00	TROCA DE FRALDA JANTAR
09:00	COLAÇÃO	18:30 ÀS 21:00	SALA DE TV
09:30 ÀS 11:00	OFICINA COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	20:00	MEDICAÇÃO
11:30	ALMOÇO	21:00	CEIA
12:00	MEDICAÇÃO	22:00	DESCANSO

6 - ESTRUTURA FÍSICA OFERTADA

A unidade está assemelhada no possível a um lar, sendo que a estrutura física, se comportar: cozinha, lavanderia, sala, quartos, despensa, banheiros e espaço de estar e convívio. A estrutura física da unidade garante a acessibilidade de usuários com deficiência.

7 - RECURSOS HUMANOS

CARGO/FUNÇÃO	QTD	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE
DIRETORA	01	40H	NÍVEL SUPERIOR
COORDENADOR	02	40H	NÍVEL SUPERIOR
PSICÓLOGO	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
ASSISTENTE SOCIAL	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
MÉDICO	02	24H	NÍVEL SUPERIOR
ENFERMEIRO	04	24X72H	NÍVEL SUPERIOR
TÉCNICO DE	04	24X72H	TÉCNICO DE ENFERMAGEM



ENFERMAGEM			
FISIOTERAPEUTA	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
FONOAUDIOLOGIA	00	30H	NÍVEL SUPERIOR
TERAPIA OCUPACIONAL	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
NUTRICIONISTA	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
CUIDADOR	10	24X72H	NÍVEL MÉDIO
AUXILIAR DE CUIDADOR	10	24X72H	NÍVEL FUNDAMENTAL
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	02	40H	NÍVEL MÉDIO
TOTAL DE COLABORADORES	40		

10 - METAS / INDICADORES

LOCO	METAS	INDICADORES	INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO	PRAZOS
GARANTIR OS RECURSOS MATERIAIS, HUMANOS E ESTRUTURAIS PARA O FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS PREVIS- TOS.	01: Selecionar e contratar equipe administrativa e técnico multidisciplinar para o atendimento das necessidades previstas para os equipamentos.	95% da equipe contratada.	Planilha com demonstrativo de funcionários contratados currículo dos profissionais vinculados às atividades.	Mensal
	02: Realizar atividades de capacitação e educação permanente voltadas a equipe técnica envolvida nas atividades.	100% das atividades previstas nos cronogramas realizados.	Relatório fotográfico e textual (em meio físico e digital) das capacitações, contendo informações acerca dos conteúdos desenvolvidos e as listas de presença em anexo.	Mensal
	03: Adequar a logística das atividades propostas pela administração, considerando os profissionais e os atendimentos psicossociais, oficinas e demais interações entre os atores envolvidos nas atividades.	Escala e quadro de horário 100% preenchidos mensalmente.	Escala e quadro de horário das atividades coletivas e cronogramas dos serviços prestados pelos profissionais que desenvolvem assistência através de atendimentos individuais	Mensal



	04: Aquisição e gestão de equipamentos e materiais administrativos e técnicos, de forma a assegurar a qualidade na execução do objeto.	100%	Relatório descritivo acerca dos equipamentos mobiliários e matérias adquiridos	Mensal
	05: Garantir a adequação e manutenção do imóvel e infraestrutura de equipamentos e matérias, necessária ao uso efetivo do espaço pelos assistidos	100% dos serviços de apoio e técnicos contratados no mês	Relatório descritivo acerca das adaptações serviços contratados para implantação e manutenção das casas	Mensal
PROMOVER UM AMBIENTE DE INTERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES A PARTIR DE ATENDIMENTOS, OFICINAS E ATIVIDADES PSICOSSOCIAIS E TERAPÊUTICAS.	01: Recepcionar e realizar triagem dos assistidos para o estabelecimento de protocolo socioassistencial	100% dos assistidos triados	Relatório atualizado do quantitativo de munícipes atendidos pelos equipamentos.	Mensal
	02: Implantar e desenvolver as atividades terapêuticas e oficinas propostas pelo presente edital.	100 % dos abrigados participantes das atividades.	Relatório fotográfico e conteúdo informações acerca dos conteúdos e acerca dos conteúdos e desenvolvidos e as listas de presença em anexo.	Mensal
	03: Viabilizar o acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.	100% dos abrigados participantes das atividades.	Relatório com lista de presença de todas as oficinas, atividades coletivas e apresentações dos munícipes assistidos em conjuntos com informações dos conteúdos desenvolvidos.	Mensal



11 - EXECUÇÃO DE METAS – NOVEMBRO DE 2025

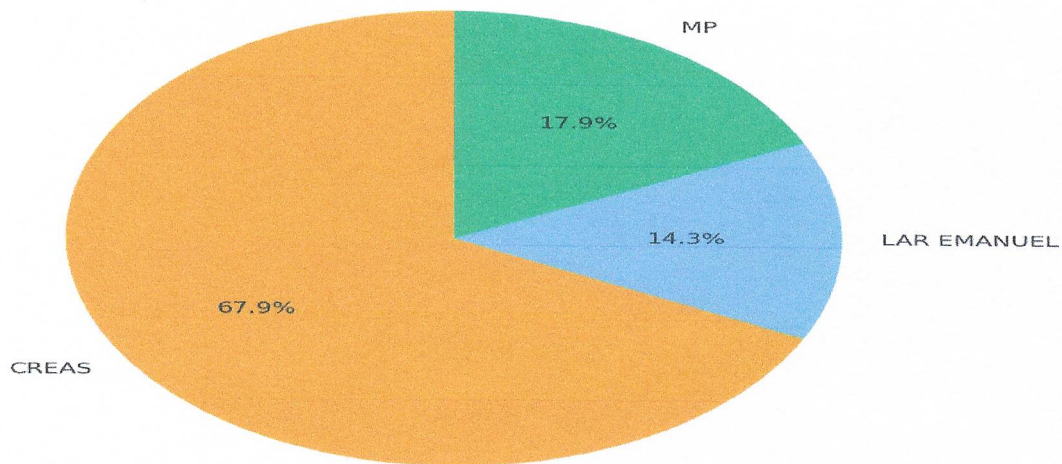
ETAPA/FASE	QUALIDADE (%)		MÉTODOS
	PRÉVIA	REAL	
RESIDENTES	30	30 INSCRITOS	TODAS AS VAGAS ESTÃO COMPLETAS.
EXECUÇÃO DE OFICINAS	100%	100%	CONTROLE DE FREQUÊNCIA DOS USUÁRIOS E ATRAVÉS DE LISTAS DOS SENESCENTES, SEMANAIIS JOGOS
PASSEIOS	100%	100%	REALIZAÇÃO DIVERSOS PASSEIOS, TRAZENDO A MEMORIA.
EVENTOS	100%	100%	PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO E LOGÍSTICA DOS EVENTOS COM EQUIPE TÉCNICA
MONITORAMENTO EVASÃO	0%	0%	TODOS AS SITUAÇÕES DE EVASÃO IDENTIFICADOS E REPORTADOS
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAIS	100%	100%	REALIZAMOS ACOMPANHAMENTO COM DIREÇÃO.
GESTÃO DA APARÊNCIA DOS IDOSOS	100%	100%	OS RESIDENTES SÃO BEM CUIDADOS (BARBA FEITA, CABELO PENTEADO, UNHAS LIMPAS E APARADAS)
ODORES	100%	100%	SEM ODORES DE URINA OU FEZES IMPERCEPTÍVEL NA INSTITUIÇÃO. OUTROS ODORES DESAGRADÁVEIS IMPERCEPTÍVEIS
AMBIENTE FAMILIAR	100%	100%	VISITANTES FORAM VISTOS NA INSTITUIÇÃO (FAMILIARES)
OUVIDORIA	100%	100%	OS FAMILIARES ELOGIAM O CUIDADO E OS RESIDENTES ATENÇÃO E CARINHO.
RECURSOS HUMANOS	100%	100%	FUNCIONÁRIOS RESPONSIVOS, COMPASSIVOS, ATENCIOSOS, LIMPOS, BEM PREPARADOS E ENVOLVIDOS NO ATENDIMENTO.
PRESTAÇÃO DE CUIDADOS	100%	100%	O(S) ENFERMEIRO(S), CUIDADORES, EQUIPE MULTI TEM TOTAL INTERAÇÃO COM OS RESIDENTES.
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	80 H	80H	REALIZAÇÃO DE REUNIÕES MENSAIS, AGA, PIA.
COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL	100%	100%	OS RESIDENTES E A EQUIPE DE TRABALHO INTERAGEM UNS COM OS OUTROS DE FORMA POSITIVA. (CONVERSAS, HUMOR, TOQUE, CONTATO VISUAL)
ACESSO AOS AMBIENTES PARA OS RESIDENTES	100%	100%	RESIDENTES TÊM ACESSO À ÁREA EXTERNA DA INSTITUIÇÃO EM CADA ESPAÇO.



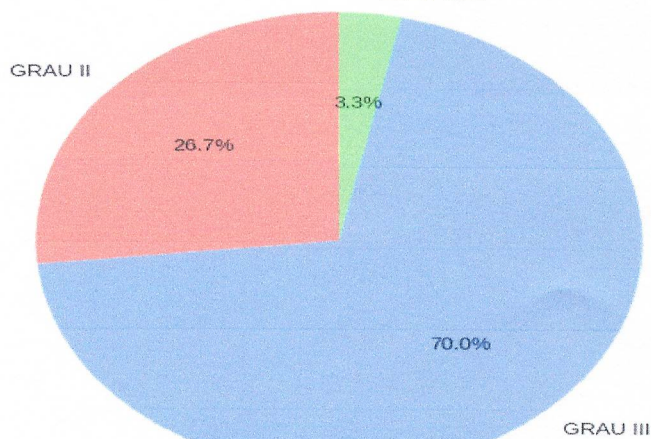
12 - CRONOGRAMA:

ILPI - NOVEMBRO DE 2025

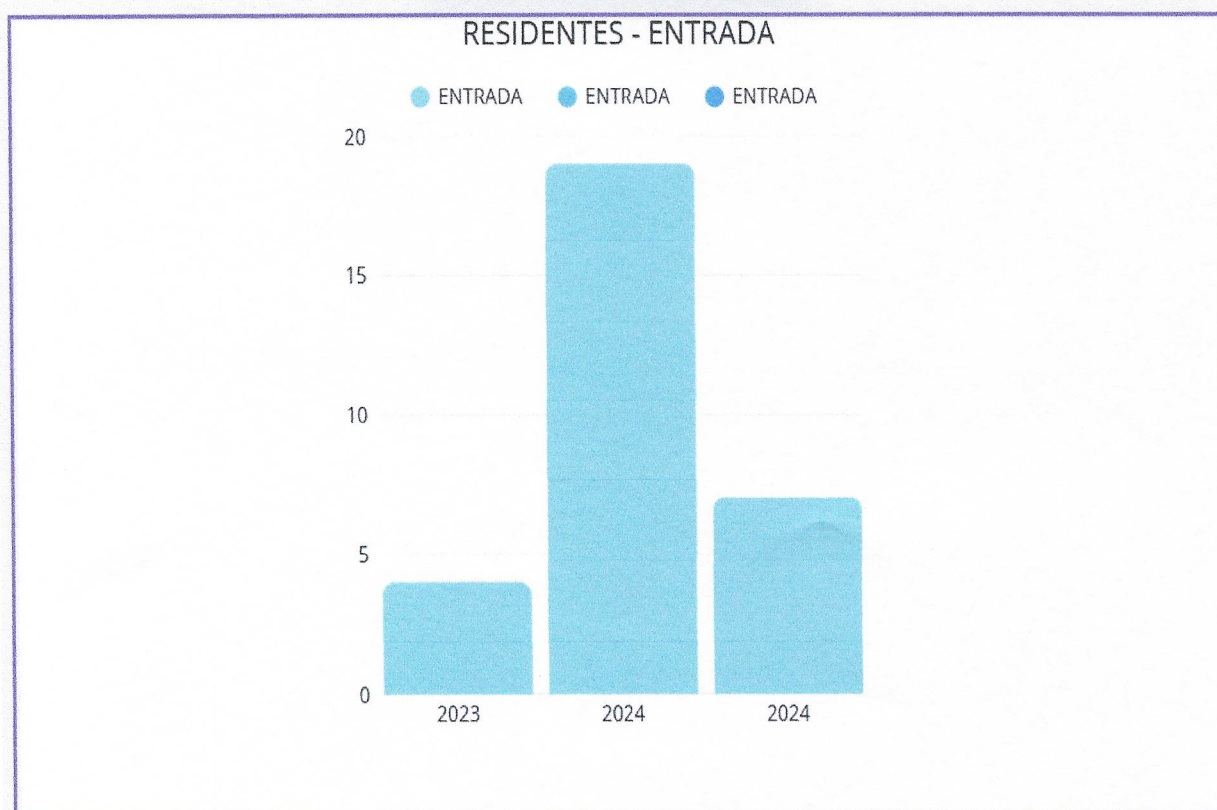
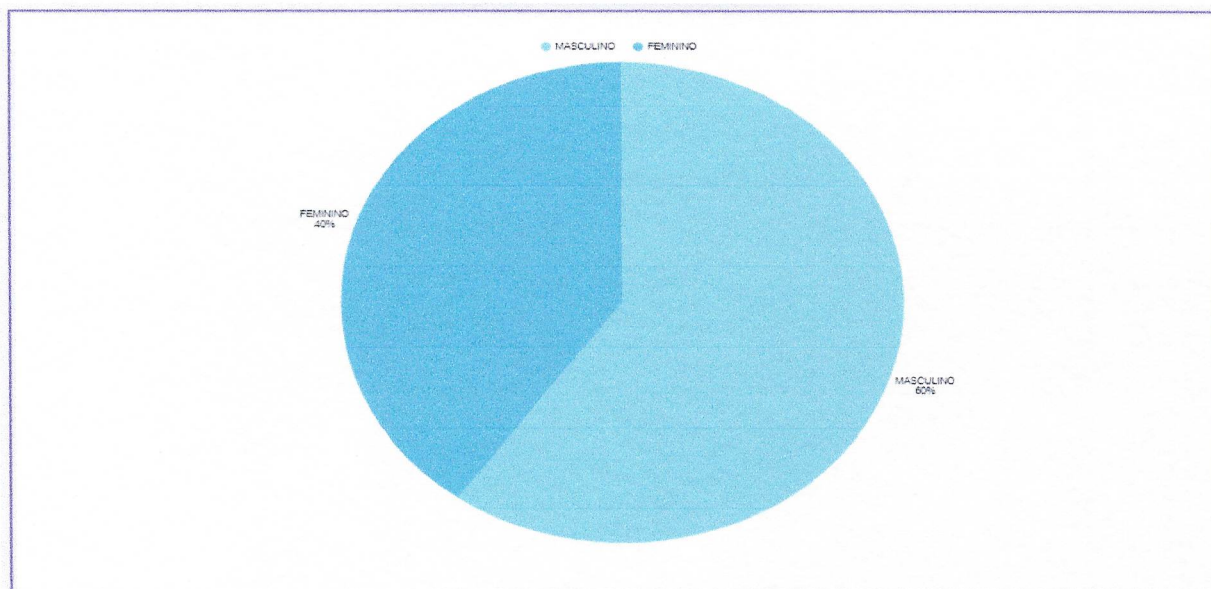
Distribuição por Origem



Complexidade por Grau
GRAU 20%

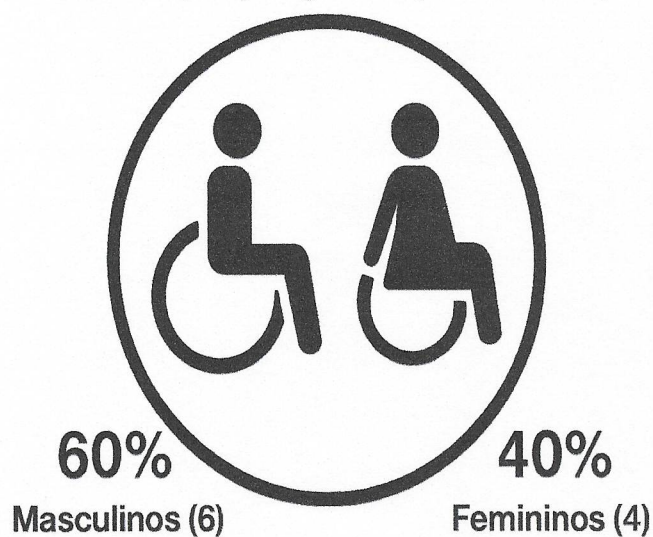


ILPI – NOVEMBRO DE 2025



QUANTIDADE DE RESIDENTES POR GÊNERO, CADEIRANTES E DEFICIENTES VISUAIS – ILPI – NOVEMBRO – 2025

Distribuição por gênero (cadeirantes)



Deficiente Visual Feminino



100%
Feminino (1)



13 - QUESTIONÁRIO

LISTA DE RESIDENTES -ILPI - 2025

Nº	NOME	DATA DE NASCIMENTO	ADMISSÃO
1	ANTONIO CARLOS FERREIRA MONTEIRO	05/02/1955	30/01/2024
2	ANTONIO FERNANDES	13/06/1960	26/01/2024
3	CELSO DOS SANTOS MATOS	20/04/1958	06/08/2025
4	CLEUZA BRUNO DA SILVA	02/04/1952	12/03/2024
5	COSME FERNANDO DE OLIVEIRA	20/02/2025	13/08/2025
6	DANIEL BARBOSA	03/09/1943	26/01/2024
7	DEUZA ALVES DA SILVA	08/03/1947	26/12/2023
8	EMANUEL DA LUZ PEREIRA	01/12/1957	26/01/2024
9	FRANCISCO FIRMINO ALVES	08/07/1966	24/09/2025
10	GERMANO FERREIRA DA SILVA	28/05/1938	04/10/2024
11	IRACEMA PEREIRA DA SILVA	20/05/1949	05/07/2024
12	JORGE MENDES DA SILVA	12/08/1960	07/05/2024
13	JOSÉ BEZERRA DE MELO FILHO	25/08/1955	30/01/2024
14	JOSE FRANCISCO DE PAULA	16/09/1953	26/12/2023
15	JOSOE MORENO DAS NEVES	18/10/1951	24/09/2024
16	LUIZ CARLOS BATISTA	31/08/1952	03/04/2025
17	MANOEL CONSTANTINO DOS SANTOS	10/10/1953	05/03/2024
18	MARCOS ROBERTO CAMILO DE CASTRO	26/05/1977	26/12/2023
19	MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA	16/06/1954	14/08/2025
20	MARIA DAS GRAÇAS PEREIRA	23/10/1953	09/09/1984
21	MARIA LUISA PEREIRA FERNANDES LINARES	26/09/1944	18/07/2025
22	MARIA DE LOURDES ALVES	03/09/1935	26/12/2023
23	MARIA DO CARMO MARQUES DA SILVA	23/06/1953	29/02/2024
24	NATALINA LOPES	25/12/1962	30/01/2024
25	SEBASTIANA ARMINDA NEPOMUCENO	25/01/1950	30/01/2024
26	SERGIO RAIMUNDO DE SOUZA	11/09/1954	30/01/2024
27	SUELY DUARTE SIQUEIRA	15/05/1948	17/05/2025
28	SEVERINO MENDES DE FRANÇA	07/04/1949	30/01/2024
29	TEREZA DA SILVA MONTEIRO	11/01/1939	18/09/2024
30	WALTER DIAS FERNANDES	30/06/1942	22/02/2024



14 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, afim de garantir o serviço de acolhimento na Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), que destina-se a idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência. O serviço pode ser de natureza provisória, mas abordaremos as de natureza excepcional, que é aquela onde todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares estão esgotadas, ou seja, onde os vínculos familiares estão fragilizados ou os casos excepcionais compreendem as situações nas quais os idosos não dispõem de condições para permanecer com a família, devido a fatores relacionados a questões como: violência física, psicológica e negligência; violência sexual: abuso e/ou exploração sexual; situação de rua, mendicância e abandono;

afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa ou medida de proteção; dentre outras situações que provocam danos e agravos à condição de vida e impedem o idoso de usufruir da autonomia e do seu bem estar. Em termos gerais, acolhimento institucional deve assegurar um atendimento personalizado. Suas edificações devem ser organizadas, de forma a atender aos requisitos previstos nos regulamentos e às neces

sidades dos idosos, com a oferta de condições de acessibilidade e privacidade, habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, bem como favorecer o convívio familiar e comunitário local

As atividades desenvolvidas na Instituição de Longa Permanência Luiza Olindina da Silva Alves, de acordo com os princípios e diretrizes definidas pela Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS e da Política Nacional do Idoso, que desenvolvem qualquer tipo de atividade/ação com a pessoa idosa (serviço, programa, projeto ou benefício), devem relatar onde e como se realiza na prática o atendimento dessas atividades. Além disso, a finalidade e se as necessidades básicas dos idosos têm sido atendidas, bem como a promoção à cidadania, como forma de inclusão social. O serviço deverá assegurar o atendimento personalizado, propiciando o exercício dos direitos humanos (civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e individuais), respeitando a liberdade de credo e de ir e vir, preservando a identidade e privacidade de cada um, assim como o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual de cada usuário, assim como propiciar espaço físico individualizado



15 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

OLIVEIRA, J. M.; ROZENDO, C. A. Instituição de longa permanência para idosos: Um lugar de cuidado para quem não tem opção/ Maceió-AL, Brasil. Rev. Bras. Enferm. set-out. 2023.

RUEDA, Fabian Javier Marin; CASTRO, N. R. ; RAAD, A. J. . Efeito da idade no Teste de Memória de... Psico (PUCRS. Impresso), v. 42(2), p. 179-186, 2011.

QUEIROZ, G. A. Qualidade de vida em instituições de longa permanência para idosos: considerações a partir de um modelo alternativo de assistência. 2010. 140 p. Dissertação.

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA nº. 283/2005 da Agencia Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

SETUBAL, AGLAIR ALENCAR; Pesquisa em serviço social: utopia e realidade/ Aglair Alencar Setubal. – 5. ed. – São Paulo: Cortez, 2013.

CHAVES, L. de O.; ALVARENGA, M. F. de.; SASSO, S. M. Dal. Avaliação do comportamento depressivo em idosos institucionalizados. Revista Científica Da Faminas. Muriaé – MG, N. 1, p. 25-41, JAN.-ABR. de 2012.

ESTATUTO DO IDOSO: Lei: 10.741, de 01 de outubro de 2003.

FIGUEIREDO, T. S.; RABELO, T. L. P.; VELOSO, L. C. A vivência de idosos em instituições de longa permanência. Revista Interdisciplinar. Teresina-PI-Brasil. v. 7, n. 2, p. 70-78, abr. mai. Junho, 2014.

GOMES, T. DA C. A atuação do/a assistente social em uma instituição de longa permanência para idosos/as – ILPIs. 2013. 83 p., Monografia (Graduação do Curso de Anais CIEH (2015) – Vol. 2, N.1ISSN 2318-0854.

ANTONIO, GERALDO DE AGUIAR; Serviço Social e filosofia: das origens de Araxá. ANTONIO Geraldo de Aguiar – 6.ed.- São Paulo: Cortez, 2011.

BENETTI, C.; ROSA, R. da. Depressão e envelhecimento.2010.

BUENO, E. M.; GOMES, S. M.; LOPES, R. G da C. A percepção dos idosos sobre a qualidade de vida no ambiente institucional. Revista Portal de Divulgação, n.22, 39-49. Junho, 2012.

6 – ANEXOS



ASSINATURA TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO E ASSINA-
TURA DO DIRETOR DA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS LUIZA
OLINDINA DA SILVA ALVES – ILPI.



Vanessa Fonseca
Diretora / Matr.: 60086^F
ILPI - LUIZA OLINDINA S. ALV.

VANESSA FONSECA

DIRETORA

INSTITUTO DE LONGA PERMANÊNCIA

PARA IDOSO LUIZA OLINDINA

DA SILVA ALVES - ILPI



Relatório Mensal Médico Geriátrico – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Relatório Médico Geriátrico – ILPI – novembro 2025

1. Diagnóstico(s) Clínico(s) Atual(is):

- Hipertensão Arterial (50,0%);
 - Demências: não especificada / mista / vascular / Alzheimer (30,0%);
 - AVC com sequelas (26,7%);
 - Transtornos psiquiátricos (ansioso, esquizofrenia, TEA, acumulador, não especificados) – 26,7%;
 - DPOC (16,7%), Diabetes Mellitus (16,7%);
 - outras condições relevantes: HPB, insuficiência cardíaca, hipotireoidismo, artrite/osteoartrose, espondiloartrose, glaucoma, Parkinson, câncer de cólon/colostomia, úlceras por pressão.
-

2. Histórico Médico Relevante:

- **Doenças crônicas:** alta prevalência de HAS, demência, DM, DPOC, IC e distúrbios osteoarticulares.
 - **Cirurgias prévias:** presentes em parte dos residentes (incluindo colecistectomia, herniorrafia e cirurgia de catarata - facectomia)
 - **Alergias:** relatadas pontualmente, sem padrão predominante.
 - **Internações recentes:** uma residente necessitou de internação hospitalar no mês de outubro, devido a queda do estado geral, com desaturação, hipotensão e diminuição do nível de consciência, sendo que permaneceu em ambiente hospitalar, onde evoluiu a óbito dia 10/11/25.
-

3. Avaliação Funcional:

- **Capacidade para atividades da vida diária (AVDs):**
Parcialmente dependente (Leve e Moderada – 17 residentes)
Totalmente dependente (Severa e Total – 13 residentes)
 - **Mobilidade:**
Caminha sem auxílio (10 residentes)
Usa bengala/andador (7 residentes - dependência leve/moderada)
Restrito ao leito/cadeira (13 residentes - dependência severa/total)
 - **Estado cognitivo:**
6 residentes – Preservado
9 residentes - Comprometido leve
15 residentes - Demência moderada/grave
-



5. Plano Terapêutico Atual:

- Controle clínico das doenças crônicas prevalentes (HAS, DM, IC, DPOC, demências);
 - Ajustes contínuos de medicação conforme evolução funcional e cognitiva;
 - Aplicação de escalas para todos os residentes, para reclassificação de graus de dependência, sem alterações nos graus de dependência até o momento.
 - Manutenção de medidas de prevenção de quedas e lesões por pressão;
 - Reforço no plano de cuidados nutricionais e hidratação.
-

6. Recomendações para a ILPI:

- **Cuidados específicos:** atenção contínua aos residentes com demência, restrição à cama, e comorbidades múltiplas;
 - **Monitoramento:** pressão arterial, glicemia, sinais de infecção, evolução de lesões cutâneas e estado nutricional;
 - **Encaminhamentos:** avaliações especializadas conforme necessidade individual de cada residente.
 - **Reuniões:** com a equipe multidisciplinar para ajustes do AGA e plano terapêutico e realização de encaminhamentos se necessário.
-

7. Observações adicionais:

- Ambiente institucional mantém complexidade assistencial elevada devido ao perfil de multimorbidade, sendo realizadas as atividades multidisciplinares pertinentes;
 - Realização de atividades cognitivas e sociais para prevenção de declínio funcional;
 - Revisão periódica de prescrição e de risco de polifarmácia.
 - Realizadas adequações em diversos protocolos após avaliação da ONA.
 - Preparação juntamente com a equipe multidisciplinar para o acolhimento de nova residente.
-

Alan da Rosa Maçalai – Médico
CREMERJ – 52-119834-3



Documento assinado digitalmente
ALAN DA ROSA MACALAI
Data: 10/12/2025 16:35:50-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



Relatório Mensal de Nutrição– ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período: 01 a 30 de Novembro de 2025

Responsável Técnica: Lucineya Tejo Rosa Rodrigues – CRN-4 13100925

1. INTRODUÇÃO:

Durante o mês de novembro de 2025 foram realizadas diversas ações relacionadas ao acompanhamento nutricional dos residentes, supervisão das refeições, ajustes dietéticos conforme necessidade individual e registro das atividades rotineiras, garantindo a segurança alimentar, o cuidado humanizado e o cumprimento das normativas vigentes.

1.1 Rotinas

Supervisão e Acompanhamento das Refeições. Acompanhamento diário da distribuição de café da manhã, almoço, lanche e jantar. Verificação da aceitação alimentar dos residentes. Supervisão do preparo das refeições conforme o Manual de Atenção Nutricional (MAN). Conferência das porções servidas e adequação às necessidades individuais. Orientações à equipe de cozinha para ajustes imediatos quando necessário.

Monitoramento dos Residentes. Acompanhamento individualizado de residentes com baixa aceitação alimentar. Observação de residentes com necessidade de suporte adicional durante as refeições. Registros sobre mudanças de comportamento alimentar e intervenções imediatas. Suporte aos cuidadores em casos de intercorrências alimentar/nutricionais.

Registro e Organização das Atividades por meio de anotação diária das atividades realizadas, registro de ocorrências relacionadas à nutrição e alimentação e organização dos dados conforme o padrão de documentação da ILPI.

Interação com Equipe Multidisciplinar. Comunicação frequente com enfermeiros, cuidadores e equipe administrativa. Participação em atividades de monitoramento de saúde relacionadas ao estado nutricional. Apoio aos cuidadores e correções em procedimentos quando necessário.

Ações Técnicas de Nutrição e Avaliação da consistência alimentar, ajustes dietéticos conforme aceitação e necessidades clínicas. Supervisão do preparo de refeições especiais (dietas brandas, pastosas, etc.). Conferência de preparo conforme padronização da ILPI.



1.2 Outras Ações

Realização de cursos na Plataforma HTS - IGEDES

Realização de DDS com os residentes nas segundas-feiras.

Reunião com Nutricionistas da Nutrimed.

Escuta a equipe quanto a qualidade do serviço recebido pela Nutrimed.

Realização da programação das oficinas culinárias.

Produção de relatório de evolução de IMC dos residentes no período de Fevereiro a Setembro.

Foi realizado atendimento nutricional a funcionária Livia com avaliação física e prescrição dietética com objetivo de redução de peso.

Criação de documento com ações corretivas para causas de percentual de baixo peso na instituição.

Planejamento das Ceias de Natal e Ano Novo na Instituição.

Visita Técnica a idosa Marlene hospitalizada que seria institucionalizada após alta médica.

1.3 Solicitações a Nutrimed

Planejamento do funcionamento prático da ceia dos residentes para a adequada administração de suplementos.

Alteração na composição das refeições dos colaboradores incumbidos de acompanhar os residentes hospitalizados.

Alteração na composição do kit Lanche dos colaboradores.

Esclarecimento sobre gramaturas utilizadas como padrão para o atendimento na ILPI.

Conclusão

As atividades realizadas durante o mês de novembro de 2025 garantiram a manutenção da qualidade da alimentação oferecida aos residentes, assegurando vigilância constante, ajustes técnicos necessários e comunicação contínua com a equipe multidisciplinar. A nutricionista manteve monitoramento ativo e registros adequados, seguindo as recomendações do MAN e os protocolos internos da instituição.



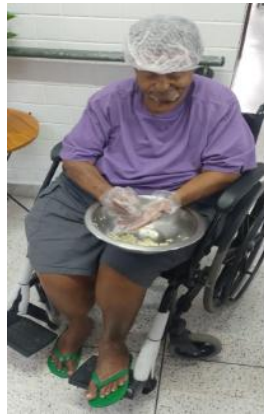
Prefeitura Municipal de
Angra dos Reis



Secretaria de
**DESENVOLVIMENTO SOCIAL
E PROMOÇÃO DA CIDADANIA**



Anexos





ESTADO NUTRICIONAL RESIDENTE NOVEMBRO 2025

	Residente	Circ. Abd.	Circ. Braço	Dob.cut.SB	Alt. Joelho	Panturrilha	Peso	Altura	IMC	Est. Nutric.	Peso Ideal
1	ANTONIO CARLOS F. MONTEIRO	98	26,5	19,63	54	35	73	1,71	25,0	Normal	74,6
2	ANTONIO FERNANDES	105	30	11,1	51	31,5	70	1,61	27,0	Normal	66,1
3	CELSO DOS SANTOS	104	30	32,25	52	30	71,8	1,67	25,7	Normal	71,1
4	CLEUZA BRUNO DA SILVA	80,5	25	13,3	48	29,5	50	1,51	21,9	Baixo Peso	58,1
5	COSME FERNANDO	63	18	9,7	52	25	37,5	1,67	13,4	Baixo Peso	71,1
6	DANIEL BARBOSA	85	21,5	10,7	50	30	52,3	1,62	19,9	Baixo Peso	66,9
7	DEUZA ALVES DA SILVA	104	30	29,8	46	30	56,8	1,58	22,8	Baixo Peso	63,7
8	EMANUEL DA LUZ PEREIRA	117	30	25,35	51	33	77,7	1,62	29,6	Sobrepeso	66,9
9	FRANCISCO FIRMINO	100	24,5	20	49	25	48,6	1,61	18,7	Baixo Peso	66,1
10	GERMANO FERREIRA	92,5	27	11,1	55	36	69,4	1,7	24,0	Normal	73,7
11	IRACEMA PEREIRA	107	26	29,8	51	30	72	1,60	28,1	Sobrepeso	65,3
12	JORGE MENDES DA SILVA	91	27	20,8	52	35	67	1,72	22,6	Baixo Peso	75,4
13	JOSE BEZERRA DE M. FILHO	122	34	32,3	48	38,5	92,3	1,47	42,7	Obesidade	55,1
14	JOSÉ FRANCISCO DE PAULA	94	28,5	21	55	35	72,6	1,73	24,3	Normal	76,3
15	JOSÉ MORENO	107	27,5	19,4	52	35,5	66,7	1,69	23,4	Normal	72,8
16	LUIZ CARLOS BATISTA	107,5	31	28,7	51	40	81,3	1,62	31,0	Obesidade	66,9
17	MANOEL CONSTANTINO	87	24,5	10,2	51	30	51,9	1,56	21,3	Baixo Peso	62,1
18	MARCOS ROBERTO	88	28	39,7	50	29,5	67,6	1,63	25,4	Normal	67,8
19	MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA	96	27	11,2	52	34	56,5	1,56	23,2	Normal	62,1
20	MARIA DAS GRAÇAS PEREIRA	102	27	30,1	50	37	72,9	1,54	30,7	Obesidade	60,5
21	MARIA DE LOURDES	76,5	24,3	18,45	45	30	43,6	1,39	22,6	Baixo Peso	49,3
22	MARIA DO CARMO	108	28	20,2	44	28	63,55	1,43	31,1	Obesidade	52,1
23	MARIA LUISA P. LINARES	86	21,5	10,88	48	28	42	1,54	17,7	Baixo Peso	60,5
24	NATALINA LOPES	106	33,5	28,6	47	36,3	74,2	1,55	30,9	Obesidade	61,3
25	SEBASTIANA NEPOMUCENO	91,5	21	10	39	20,5	40	1,18	28,7	Sobrepeso	35,5
26	SERGIO RAYMUNDO DE SOUZA	100	25	19,7	46	31	54,4	1,51	23,9	Normal	58,1
27	SEVERINO M DE FRANÇA	104	25	20,65	49	34	59,7	1,55	24,8	Normal	61,3
28	TEREZA DA SILVA MONTEIRO	82	22,5	10,1	49	28,5	45,5	1,42	22,6	Baixo Peso	51,4
29	WALTER DIAS FERNANDES	96	21	20,9	50	29	48,5	1,62	18,5	Baixo Peso	66,9

IMC	Classificação
< 23	Baixo Peso
23 < IMC < 28	Peso Normal
≥ 28 e < 30	Sobrepeso
≥ 30	Obesidade

Fonte: OPAS (2002)



Prefeitura Municipal de
Angra dos Reis



Secretaria de
**DESENVOLVIMENTO SOCIAL
E PROMOÇÃO DA CIDADANIA**



REFERÊNCIA

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA).

Resolução RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005. *Regulamento técnico para funcionamento de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI)*. Brasília: ANVISA, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde.

Caderno de Atenção Básica nº 19 – Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde.

Guia Alimentar para a População Brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde.

Manual de Atenção Nutricional (MAN) – Orientações técnicas para organização da assistência nutricional. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS (CFN).

Resolução CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018. *Dispõe sobre a atuação do nutricionista e do técnico em nutrição e dietética no âmbito das ILPIs e demais instituições de saúde*. Brasília: CFN, 2018.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS (CFN).

Resolução CFN nº 704, de 21 de julho de 2021. *Atualiza as atribuições do nutricionista na área de Nutrição Clínica*. Brasília: CFN, 2021.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. *Boas Práticas para Serviços de Alimentação*. Brasília: ANVISA, 2004.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA (SBGG).

Recomendações para Avaliação Nutricional da Pessoa Idosa. São Paulo: SBGG, 2019.

Documento assinado digitalmente
gov.br LUCINEYA TEJO ROSA RODRIGUES
Data: 09/12/2025 15:58:19-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Lucineya T. R. Rodrigues
Nutricionista
CRN-4 13100925



Relatório Mensal Médico Geriátrico – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Relatório Médico Psiquiátrico – ILPI – Novembro 2025

1. Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar um panorama geral das atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem da ILPI Luiza Olindina da Silva Alves, contemplando os serviços assistenciais, administrativos e educacionais realizados no período. A instituição é referência em assistência humanizada e qualificada, voltada à promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado integral aos idosos residentes, durante mês de novembro de 2025.

3. Histórico Psiquiátrico:

- Esquizofrênia – 1 residente
 - Depressão – 6 residentes
 - Ansiedade – 4 residentes
 - Transtorno Acumulador – 2
 - Outros transtornos psiquiátricos – 7 residentes
 - Déficit Cognitivo - 1
-

4. Exame Psíquico Atual:

- Total de residente 30.
 - Faixa etária: 59 – 86 anos
 - Sexo: 12 mulheres e 18 homens.
 - Condições psiquiátricas mais frequentes: ansiedade e depressão.
-

5. Diagnóstico Psiquiátrico (CID-10 ou CID-11):

- CID-10 mais frequente:



- F.41- outros transtornos ansiosos;
 - F41.1 – transtorno de ansiedade generalizada;
 - F.32 – transtorno depressivo.
-

6. Medicações em uso:

- Quetiapina;
- Haloperidol;
- Risperidona;
- Aripiprazol;
- Prometazina;
- Escitalopram;
- Sertralina;
- Desvenlafaxina;
- Bupropiona;
- Ansitec;
- Clonazepam;
- **Alprazolam.**

7. Histórico Clínico e Psicossocial



A maioria dos residentes com transtorno psiquiátrico, já chegaram à instituição com o diagnóstico e alguns desenvolveram algum transtorno durante o período de institucionalização, principalmente, ansiedade e depressão, visto que demência é fator de risco para transtornos psiquiátricos. Nenhum com histórico de internação psiquiátrica. Alguns residentes tem histórico de uso de substâncias como cocaína e tabaco por exemplo e a maioria chegou ao ILPI em estado de vulnerabilidade social.

8. Diagnóstico Psiquiátrico – CID-10

- F.41- outros transtornos ansiosos;
- F.41.1 – transtorno de ansiedade generalizada;
- F.32 – transtorno depressivo;
- F.20 – esquizofrênia;
- F.34 – transtorno de humor;
- F.91.3 – distúrbio desafiador e de oposição.

9. Objetivos Terapêuticos

- **Geral:** Reduzir sintomas ansiosos e depressivos e melhorar a funcionalidade social.
- **Específicos:**
 - Reduzir episódios de ansiedade e depressão;
 - Estimular habilidades sociais;
 - Promover autonomia nas atividades diárias;
 - Estimular o bem estar social;
 - Estimular vínculos afetivos.

10. Intervenções Propostas

Área	Intervenção	Profissional Responsável	Frequência
Psiquiatria	Avaliação e prescrição medicamentosa	Psiquiatra	Mensal
Psicoterapia	Terapia cognitivo-comportamental	Psicólogo	Semanal
Enfermagem	Acompanhamento da adesão ao tratamento	Enfermeiro	2x por semana
Serviço Social	Apoio familiar e rede de suporte	Assistente Social	Quinzenal



11. Medicações Prescritas

- Quetiapina 25 e 50mg 1 à 2 vezes ao dia;
- Haloperidol 5 e 10mg 1 à 2 x ao dia;
- Risperidona 1 e 2mg 1 à 3 x ao dia;
- Aripiprazol 10mg; 1 à 3 x ao dia;
- Clomipramina;
- Clorpromazina;
- Amitriptilina 10mg 1 à 2 x ao dia;
- Pregabalina 75mg 1 à 2x ao dia ;
- Prometazina 25 e 50mg 1x ao dia;
- Escitalopram 10 e 20 mg 1x ao dia;
- Sertralina 25 e 50mg 1 x ao dia;
- Desvenlafaxina 50 e 100mg 1 x ao dia;
- Bupropiona 150 e 300mg 1 x ao dia;
- Ansitec 5 e 10mg 1 à 3x ao dia ;
- Clonazepam 1, 2 e 2,5mg 1x ao dia;
- Alprazolam 1 e 2mg – 1 x ao dia.

12. Avaliação de Riscos

- No momento, nenhum residente apresenta risco de suicídio, heteroagressão e necessidade de internação psiquiátrica.

13. Critérios de Reavaliação

- Estabilização dos sintomas;
- Melhora da funcionalidade;
- Adesão ao tratamento;
- Alteração no quadro clínico ou comportamental.

14. Revisão do Plano

- Periodicidade: a cada 3 meses
- Profissionais envolvidos na revisão: equipe multidisciplinar.

15. Prognóstico e Observações:



- No mês de novembro de 2025, todos os residentes apresentavam bom prognóstico, com estabilização dos sintomas psiquiátricos, porém com necessidade de reavaliação periódica e acompanhamento contínuo.
-



Documento assinado digitalmente
ANA CRISTINA RESENDE DE LIMA
Data: 10/12/2025 17:38:27-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Ana Cristina Resende de Lima

Médica

CREMERJ 52-116959-9



Relatório Mensal da Enfermagem – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

Período: 01 a 30 de Novembro de 2025

Responsável: Enf^ª: Mônica Cristina Pedrosa da Silva – Coren-RJ 828.317

1. Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar um panorama geral das atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem da ILPI Luiza Olindina da Silva Alves, contemplando os serviços assistenciais, administrativos e educacionais realizados no período. A instituição é referência em assistência humanizada e qualificada, voltada à promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado integral aos idosos residentes, durante mês de Novembro de 2025.

2. Atividades Assistenciais

- Acompanhamento diário dos sinais vitais dos residentes
- Administração de medicamentos conforme prescrição médica
- Curativos e cuidados com lesões de pele (prevenção e tratamento de lesões por pressão)
- Apoio nas atividades de vida diária (AVDs)
- Monitoramento de intercorrências clínicas e comunicação com equipe médica
- Participação em visitas multidisciplinares e reuniões clínicas

3. Indicadores Assistenciais

Indicador	Quantidade
Total de residentes atendidos	29
Admissões no período	0
Altas/transferências	0
Internações	0
Eventos adversos	21
Lesões por pressão registradas	1
Prevalência de Quedas	5
Casos de diarreia	8
Episódios de vômitos	3
Episódios de febre	1
Óbitos	0

4. Atividades Administrativas

- Atualização de prontuários e registros de enfermagem
- Organização de escalas de trabalho e cobertura de plantões
- Controle de insumos e materiais médico-hospitalares
- Comunicação com familiares e responsáveis legais



- Elaboração de relatórios e documentos técnicos

5. Atividades Educacionais

- Capacitação interna sobre cuidados paliativos, prevenção de quedas e quadro de infecções intestinais.
- Treinamento com cuidadores sobre planejamento, organização e garantia da qualidade do cuidado prestado.
- Palestras educativas para residentes sobre higiene, nutrição e autocuidado.
- Participação em ações de educação permanente com a equipe multiprofissional.

6. Pontos Positivos

- Melhoria na adesão aos planos terapêuticos individuais.
- Redução de quadro agudo respiratórios e gastrointestinais.
- Fortalecimento da comunicação entre equipe e familiares.
- Participação ativa da enfermagem nas decisões clínicas.

7. Desafios Encontrados

- Aumento de intercorrências clínicas relacionadas a quadros de diarreias e quedas.
- Necessidade de reforço na capacitação sobre cuidados com pacientes acamados.

8. Propostas de Melhoria

- Reforçar treinamentos periódicos com foco em segurança do paciente
- Implementar protocolos de prevenção de infecções respiratórias, quadros gastrointestinais e quedas.
- Identificar corretamente o paciente antes de procedimentos.
- Higienizar as mãos nos cinco momentos indicados

Documento assinado digitalmente
gov.br MONICA CRISTINA PEDROSA DA SILVA
Data: 09/12/2025 12:06:26-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Enfª Monica Pedrosa
Coren-RJ 828.317